

REGISTRO DE REUNIÃO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DE INTERFERÊNCIA NA FAIXA DE 3.625 A 3.700 MHZ - GAISPI

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI

Data	Horário de Início	Horário de Término	Local
16/11/2022	10:00h	12:00h	Remota

1. PARTICIPANTES

1.1. Membros do GAISPI:

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
Presidente do GAISPI	-	Moisés Queiroz Moreira	Sim
Secretário Executivo do GAISPI	-	Vinicius Oliveira Caram Guimarães	Sim
Representante do Ministério das Comunicações	Titular	Maximiliano Salvadori Martinhão	Não
	Suplente	Otávio Viegas Caixeta	Sim
Representantes da Proponentes Vencedoras dos Lotes do Tipo B	Titular	Antônio Oscar de Carvalho Petersen	Não
	Suplente	Monique Pereira Ibitinga de Barros	Sim
	Titular	Camilla Tedeschi de Toledo Tapias	Não
	Suplente	Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves	Sim
	Titular	Mario Girasole	Não
	Suplente	Marcelo Concolato Mejias	Sim
Representantes dos Radiodifusores	Titular	Flavio Ferreira de Lara Resende	Não
	Suplente	Cristiano Reis Lobato Flores	Não
	Titular	Márcio Silva Novaes	Não
	Suplente	Samir Amando Granja Nobre Maia	Sim
	Suplente	Luiz Carlos Abrahão	Sim
Representantes das Exploradoras de Satélites	Titular	Carlos Eduardo Neiva Melo	Não
	Suplente	Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira	Não
	Suplente	Michelle Machado Caldeira	Sim
	Titular	Fabio Franco Costa de Alencar	Sim
	Suplente	Luis Fernando Barros Costa Fernandes	Não
	Suplente	Márcio André de Assis Brasil	Sim
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes C1 a C8 e D1 a D32	Suplente	Rodrigo Soares Campos	Sim
	Titular	José Roberto Nogueira	Não
	Suplente	Katia Costa da Silva Pedroso	Sim
	Titular	Cristiene Abadia Evaristo	Sim
	Suplente	Wagner Barreira	Sim
	Suplente	Vítor Elísio Góes de Oliveira Menezes	Sim
Suplente	Mariana Rezende	Não	

1.2. Outros Participantes:

Nome	Órgão/Instituição/Empresa
Alex Pires de Azevedo	Anatel/GCMM - GT-Desocupação - Coordenador
Antonio Parrini Pimenta	EAF
Cíntia da Conceição Landim	Anatel (RCS)
Daniel Leite Santos Franca	Anatel
Henrique Gomes Pinheiro	Anatel/APC - GT-COM - Coordenador
Karine Medeiros Dias	Anatel
Leandro Enrique Lobo Guerra	EAF
Luiza Maria Thomazoni Loyola Giacomini	Anatel/SOR - GT-F - Coordenadora
Marina Cruz Vieira Villela Soares	Anatel
Martim Jales Hon	Anatel/GCMM - GT-Migração - Coordenador
Patrícia Abreu	EAF
Paula Fontelles do Valle	Anatel
Paulo Roberto Cruz Cozza	EAF
Rafael Pinto Prata	Anatel
Renato Sales Bizerra Aguiar	Anatel
Ricardo Lamongi Dieckmann	EAF
Sidney Azeredo Nince	Anatel/SOR - GT-PAIS - Coordenador
Silvio Starling	EAF

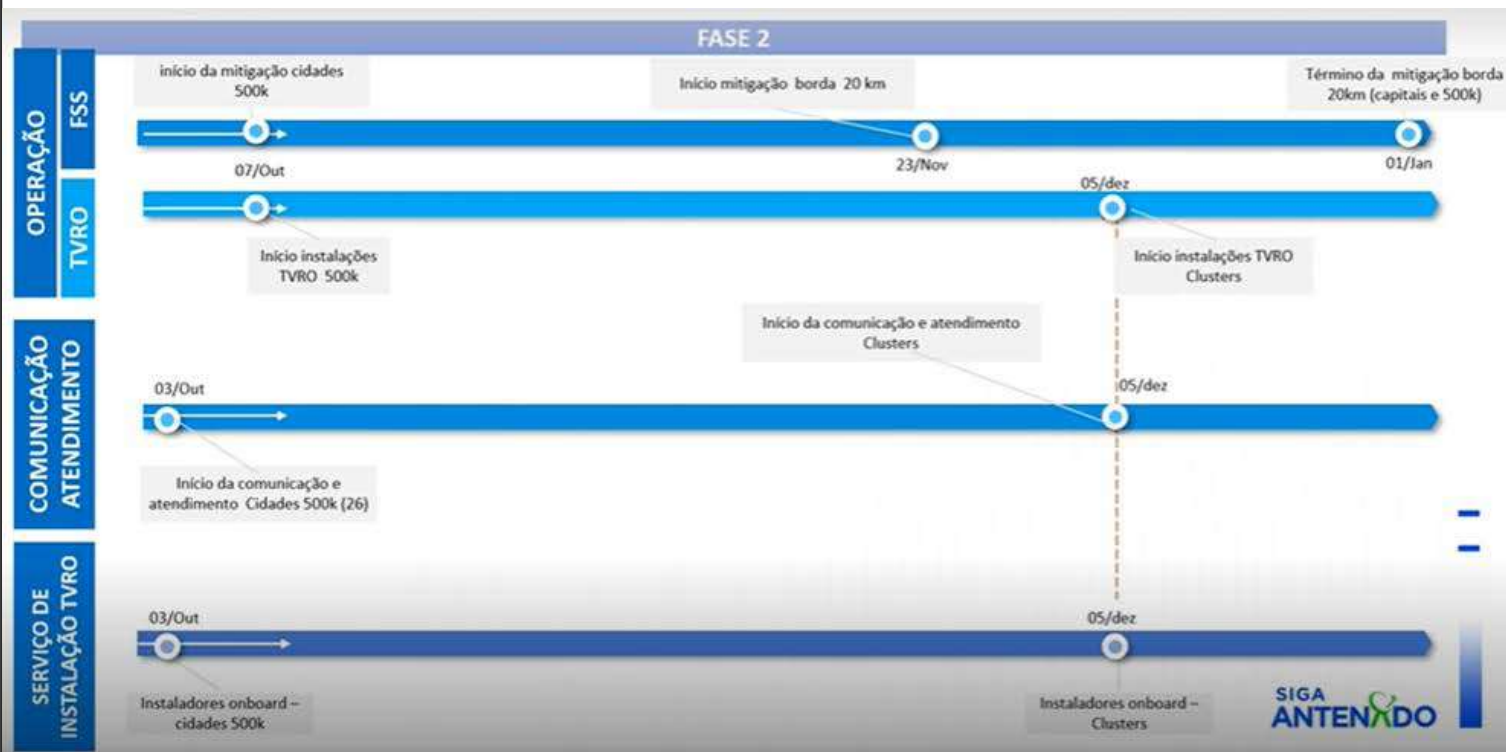
Nome	Orgão/Instituição/Empresa
Takeshi Ikeda	Anatel

2. PAUTA

Item	Descrição
1	APROVAÇÃO DAS ATAS DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 04 DE OUTUBRO DE 2022, E DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 2022.
2	INFORME DAS ATIVIDADES DA ENTIDADE ADMINISTRADORA DA FAIXA DE 3,5 GHz (EAF).
3 e 4	INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE MIGRAÇÃO DA BANDA KU – GT-MIGRAÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO DE DIRETRIZES DE MIGRAÇÃO E ESPECIFICAÇÕES DE LNBFs.
5 e 6	INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE DESOCUPAÇÃO DO 3,5GHz E MITIGAÇÃO DE INTERFERÊNCIA – GT-DESOCUPAÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO DO PLANEJAMENTO PARA EXECUÇÃO DA FASE 2 DAS ATIVIDADES DE MITIGAÇÃO PREVENTIVA.
7	INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO – GT-F.
8	INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO – GT-COM.
9	INFORME DO GRUPO TÉCNICO DO PROGRAMA AMAZÔNIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL – GT-PAIS.
10	OUTROS ASSUNTOS.
11	DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2022.

3. RELATO DA REUNIÃO

Item	Descrição
1	<p>Inicialmente, o Presidente do GAISPI, o Sr. Moisés Queiroz Moreira, deu boas-vindas a todos e agradeceu a presença dos membros e, seguindo para a deliberação do item 1 desta Pauta, informou que não foram recebidas solicitações ou manifestações sobre as minutas das Atas previamente encaminhadas. Desta forma, questionou aos presentes se haveria ajustes adicionais em relação à versão encaminhada dos documentos.</p> <p>Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI declarou aprovadas as Atas da 7ª Reunião Extraordinária e da 11ª Reunião Ordinária do GAISPI e, ato contínuo, passou para o item 2 da Pauta.</p>
2	<p>O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Leandro Guerra para que fizesse sua apresentação sobre as atividades da EAF em execução.</p> <p>O Sr. Leandro Guerra cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes e, ato contínuo, passou a projetar uma apresentação, cuja agenda do Informe das atividades da EAF abordou os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> I – Cronograma Macro – Fase 2; II – Migração; III – Desocupação; IV – Mitigação; V - Projeto PAIS; e VI – Redes Privativa de Governo. <p>Em relação ao Cronograma Macro da Fase 2, o Sr. Leandro Guerra apresentou o <i>slide</i>, abaixo reproduzido, que apresenta uma divisão em três partes, operação, comunicação/atendimento e serviços de instalação da TVRO:</p>



Sobre o Cronograma em apreço, o **Sr. Leandro Guerra** informou que as três partes estão coordenadas, destacando:

- 1) Na primeira linha, onde se encontra a parte referente à operação de FSS desocupação e mitigação, o dia 07 de outubro, data em que a EAF deu início às atividades de mitigação das cidades com mais de 500 mil habitantes, afirmando que explicaria, mais adiante, como está a entrega do mercado em relação aos filtros necessários para executar também o perímetro, que são as bordas/franjas de 20 km. Registrou que a EAF estaria trabalhando com o prazo do dia 1º de janeiro para terminar a mitigação das bordas de 20 km das capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes;
- 2) Na segunda linha, onde se encontra a parte referente à operação de TVRO, o dia 07 de outubro, data em que a EAF deu início às atividades de instalação nas cidades com mais de 500 mil habitantes, e o dia 05 de dezembro, data em que a EAF iniciará a instalação de TVRO. Entendeu importante destacar que, após a última decisão tomada pelo GAISPI no dia 11 de outubro, a EAF buscou a instalação para essa nova gama/conjunto/agrupamento de cidades em torno dos municípios com mais de 500 mil habitantes e das Regiões Metropolitanas das capitais, e que tiveram uma resposta que não foi muito positiva no sentido de que o custo de instalação teria subido na ordem de 20%. Nesse contexto, informou que isso levou a EAF a um processo de nova RFP com o intuito de buscar preços mais baixos, sempre observando principalmente o princípio da economicidade e, diante disso, afirmou que esse novo processo de RFP estaria terminando no mês de novembro e que receberam as propostas no dia anterior à presente Reunião Ordinária, tanto do serviço de instalação de TVRO como da nova leva de equipamentos do kit de TVRO. Registrou que, no caso, a data de início para os *Clusters*, em torno das cidades com mais de 500 mil habitantes e das Regiões Metropolitanas das capitais, está projetada para o dia 05 de dezembro, alinhada com a parte de comunicação.
- 3) Na terceira linha, onde se encontra a parte referente à comunicação/atendimento, o dia 03 de outubro, data em que a EAF deu início à comunicação das cidades com mais de 500 mil habitantes, e o dia 05 de dezembro, quando iniciarão a comunicação nesse novo perímetro e, igualmente na parte das instalações, constantes da quarta linha, afirmou que as equipes estão sendo preparadas para instalar no dia 05 de dezembro.

O **Sr. Leandro Guerra** concluiu afirmando que esse é o contexto geral que gostaria de destacar sobre o Cronograma Macro da Fase 2 e que a EAF sempre busca o menor custo possível no mercado para que se possa ter o controle do orçamento.

Na sequência, o **Sr. Leandro Guerra** apresentou um *slide* que apresenta o Ciclo de Comunicação – 180 dias, já reportado aos membros do Grupo anteriormente e abaixo reproduzido, destacando que ele segue obedecendo as diretrizes de migração e de comunicação, com 180 dias, sendo o d.0, no caso das capitais refere-se à liberação/ativação do 5G a partir da Fase 2, a liberação da faixa de 3,5 GHz, com 90 dias antes iniciando a comunicação, como a EAF tem feito nas cidades com mais de 500 mil habitantes. E, nos 90 dias seguintes, afirmou que teriam 2 etapas, com peças diferentes, sempre chamando atenção para o final, isto é, a faixa vermelha, os últimos 45 dias, reforçando a necessidade de as pessoas entrarem em contato com a EAF. Reportou que a campanha foi atualizada, chamando atenção para a Copa do Mundo e com mote de novela também e de telejornal, sendo esse o processo de comunicação da EAF:

CONTEÚDOS PARA A FASE II



Em seguida, o **Sr. Leandro Guerra** passou a discorrer sobre o tema migração TVRO na Fase 2 a partir da apresentação do seguinte *slide*:

Total de instalações TVRO : 7.779

Capitais: 5.559

+ 500k: 2.220

Migração	
Aprovação da especificação	Falta aprovar LNBF
RFP Kits para o mercado	25/10/22
Recebimento das Propostas	14/11/22
PO - Ordem de Compra	25/11/22
Inicio da Entrega dos materiais	Jan/23 (*)

* EAF dispõe de quantidade suficiente para o desenvolvimento das instalações até as novas entregas

Cidades Fase 1	Instalações Realizadas	Cidades Fase 2	Instalações Realizadas
Araçaju	99	Ananindeua	9
Belém	4	Aparecida de Goiânia	50
Belo Horizonte	173	Belford Roxo	5
Boa Vista	40	Carpinas	55
Brasília	668	Campos dos Goytacazes	35
Campo Grande	383	Caxias do Sul	111
Cuiabá	75	Contagem	37
Curitiba	24	Duque de Caxias	12
Florianópolis	27	Feira de Santana	735
Fortaleza	43	Guarulhos	225
Goiânia	204	Jaboatão dos Guararapes	35
João Pessoa	26	Joinville	31
Macapá	23	Juiz de Fora	340
Maceió	45	Londrina	28
Manaus	231	Niterói	9
Natal	50	Nova Iguaçu	24
Palmas	382	Osasco	56
Porto Alegre	13	Ribeirão Preto	6
Porto Velho	433	Santo André	34
Recife	153	São Bernardo do Campo	36
Rio Branco	176	São Gonçalo	15
Rio de Janeiro	469	São José dos Campos	122
Salvador	79	Serra	84
São Luis	59	Sorocaba	33
São Paulo	1487	Uberlândia	70
Teresina	164	Vila Velha	23
Vitória	29		
Total	5559	Total	2220

Obs: Dados de 14/11/22

SIGA ANTENANDO

Sobre esse assunto, destacou que a especificação se mantém com a mesma diretriz no final da desocupação, tendo sido realizada uma RFP no mês de abril para as capitais, porém, abrangendo as outras fases do projeto. Informou que, na Fase 2, há um total de 46 estações para desocupar e deu a boa notícia de que a EAF já teria executado 100% dessa desocupação, observando que a estação de Mosqueiro, conforme já vem sendo relatado, teria a previsão de desocupar no dia 25 de novembro próximo.

No que tange aos aspectos da mitigação FSS na Fase 2, o **Sr. Leandro Guerra** projetou o *slide* abaixo reproduzido, informando que esse seria um ponto importante no processo e destacando as datas referentes à aprovação da especificação, RFP para o mercado, recebimento das propostas e PO – Mitigação, a saber:

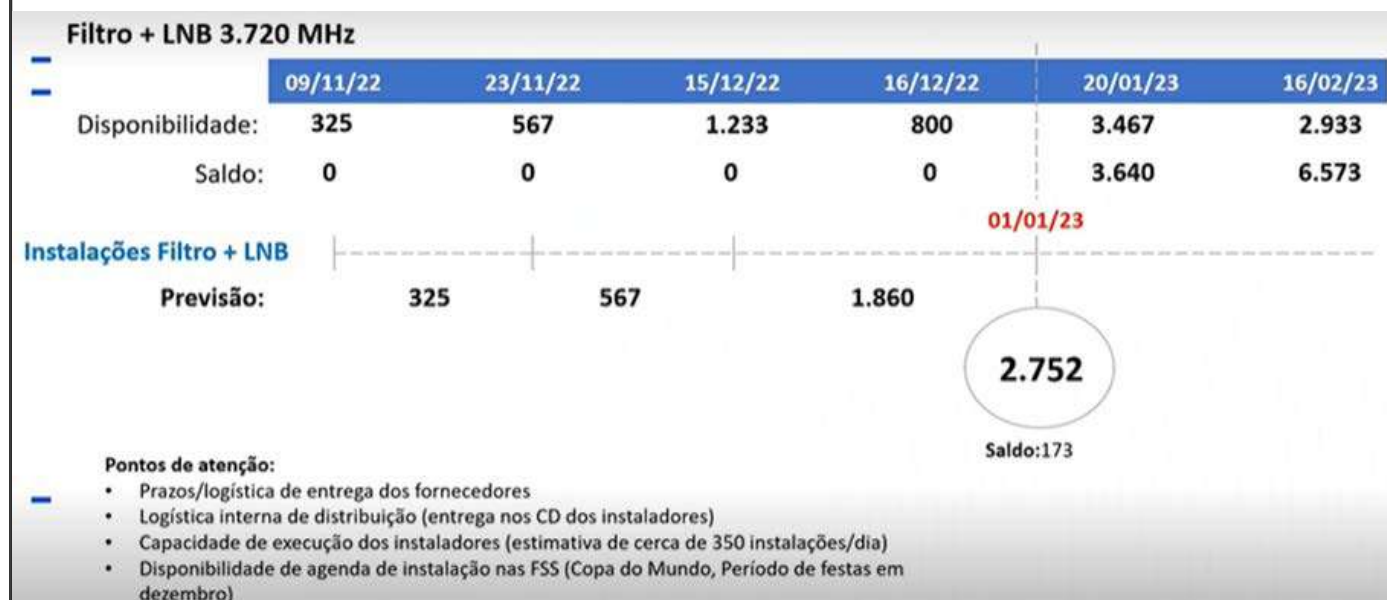
Filtros e LNBs	
Aprovação da especificação	13/09/22
RFP para o mercado	14/09/22
Recebimento das Propostas	06/10/22
PO - Mitigação	28/10/22

17/Out - relatório Inatel validação filtros e LNBs

Tipo	Municípios	Estações	Filtros
Municípios 500 k	26	1.099	1.221
Franja 20km 500k	63	253	280
Franja 20km capitais ou 500k	162	1.149	1.251
Total	251	2.501	2.752

Ainda sobre a mitigação FSS na Fase 2, registrou que, no intervalo entre o recebimento das propostas e a PO – Mitigação, foi necessário que o Inatel fizesse uma validação com as amostras dos fornecedores que anteciparam em relação aos filtros e LNBs, ressaltando a importância desse trabalho para poder validar a qualidade dos produtos e a conformidade com as especificações que o GAISPI determina. Informou que a tabela constante da parte de baixo do *slide* em apreço apresenta o perímetro de trabalho da Fase 2, destacando cada um dos números nela registrados, e lembrando que o GAISPI definiu o prazo de 1º de novembro para o cadastro das estações, de modo que a EAF estaria seguindo a lista e as quantidades, e observando que a quantidade de filtros contempla o total de filtros de 3.720 MHz e de 3.700 MHz.

Nessa linha, o **Sr. Leandro Guerra** apresentou o Cronograma de Execução das atividades de Mitigação para a Fase 2, a saber:




Em relação ao Cronograma acima, destacou que:

- 1) Na primeira linha, apresenta-se a disponibilidade de filtro + LNB 3.720 MHz que a EAF tem e terá em estoque, de acordo com a capacidade de fornecimento do mercado, salientando os números do estoque por data e observando que os números contemplam dois tipos de fornecimentos, o de filtros e o de LNBs, e que nem sempre eles estão casados, o que justifica a diferença de estoque entre as datas. Ressaltou que, a partir do mês de janeiro, haverá uma quantidade bastante significativa, informando que, no total, a EAF estaria comprando 9.000 filtros e LNBs 3.720 MHz, sendo que 2.600 serão fornecidos ainda em 2022.
- 2) Na linha abaixo, apresenta-se a previsão de instalações de filtro + LNB, conforme a demanda, até atingir a quantidade total de 2.752 de sistemas de proteção, com estimativa para 1º de janeiro de 2023, prazo previsto para a Fase 2, e ainda terão um saldo de 173;
- 3) O perímetro por ele mostrado basicamente atende a demanda necessária, conforme está sendo discutido no **GT-DESOCUPAÇÃO** e no **GT-MITIGAÇÃO**, em relação à quantidade necessária de estações a serem protegidas e, com isso, a EAF conseguirá atingir o objetivo de chegar até a data de 1º de janeiro de 2023 com a realização completa da mitigação.

Além disso, o **Sr. Leandro Guerra** alertou para os seguintes pontos que merecem atenção e que estão destacados na parte final do *slide*:

- 1) Quanto aos prazos e logísticas de entrega dos fornecedores, ressaltou que há várias entregas e com quantidades grandes, como visto no quadro acima, e que sempre é um ponto de atenção em função do próprio macro ambiente em que estamos vivendo, com a Guerra

Item	Descrição
	<p>da Ucrânia se intensificando, o que pode ter impacto na produção e na cadeia logística dos fornecedores;</p> <p>2) Quanto à logística interna de distribuição (entrega nos CD dos instaladores), ressaltou que é sempre um desafio para a EAF, pois o prazo apresentado no quadro acima não é tão longo, isto é, em 15 dias a EAF tem que executar cerca de 1.860 instalações;</p> <p>3) Quanto à capacidade de execução dos instaladores, ressaltou que há uma estimativa de cerca de 350 instalações de filtros e LNBs por dia, o que daria uma segurança de que a EAF conseguirá atender a data de 1º de janeiro de 2023;</p> <p>4) Quanto à disponibilidade de agenda de instalação nas FSS, finalmente, pontuou o momento referente à realização da Copa do Mundo e o período de festas no mês de dezembro, o que geralmente traz um pouco mais de dificuldade.</p> <p>Outro item constante da agenda dos Informes da EAF e reportado pelo Sr. Leandro Guerra ao Grupo diz respeito ao projeto PAIS, ocasião em que projetou o <i>slide</i>, abaixo reproduzido, apresentando as informações sobre a Etapa 1 do projeto que envolve a implementação das Infovias 02, 03 e 04, e a Etapa 2 que contempla a implementação das Infovias 05, 06 e 08, destacando cada uma das seguintes informações:</p> <div data-bbox="146 462 1607 1249" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>Etapa 1 (Infovias 02, 03 e 04)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de Posicionamento e de Viabilidade de Rota: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Infovia 02: devido à vazante do Rio Solimões, o ERA de viabilidade da infovia 02 foi suspenso (aprox. 30 dias). Previsão de retornar as atividades com saída de Tefé em 22/11/22 e retorno para Manaus em 12/12/22 ▪ Infovia 03: deve iniciar os estudos EVR e ERA, após lançamento do cabo EAD, previsão para saída de Manaus na 2ª quinzena de dezembro ▪ Previsão de conclusão dos estudos de viabilidade em: <ul style="list-style-type: none"> - nov/22 para a Infovia 04 e - jan/23 para as Infovias 02 e 03 ▪ Aquisição dos cabos de fibra óptica em andamento: <ul style="list-style-type: none"> - RFP em 19/09/22 - Recebimento de proposta 14/10/22 - Envio das especificações técnicas complementares aos fornecedores - 31/10/22 - Fase final de adjudicação - Previsão de assinatura de contrato até 30/11/22 - Ajustado que a entrega dos cabos será até 30/07/23 ▪ Licenciamento Ambiental: Início de processo de licenciamento ambiental em nov/22 (condicionado a conclusão dos estudos de viabilidade) ▪ Previsão da conclusão da Etapa 1 (3 Infovias: 02, 03 e 04): nov/2023 <p>Etapa 2 (Infovias, 05, 06 e 08) : Início em 2023, com previsão de conclusão em jul/25.</p>  </div>
	<p>Com relação às Redes Privativas, o Sr. Leandro Guerra informou que houve uma evolução também do projeto e que estariam na fase de planejamento, já concluída a segunda revisão do Plano Nominal da Rede Móvel, e em execução a terceira e última revisão do referido Plano, para que a EAF possa disparar os processos de compra. Registrou que as RFPs se encontram em elaboração, com previsão de encaminhar ao mercado no dia 30 de novembro, para a contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Aluguel de torres para projeto da rede móvel (<i>Tower Companies</i>); · Projeto e construção de rede de fibra óptica (Redes Metropolitanas); · Ferramenta (SW) de projeto para inventário de rede de fibra óptica; e · Ferramenta (SW) de implementação (<i>"rollout"</i>) de rede fixa e móvel. <p>Finalmente, o Sr. Leandro Guerra destacou que, em todo esse processo, a EAF tem tido o cuidado de dar ampla publicidade, no caso, por exemplo, das RFPs de TVRO, seja na aquisição de equipamentos, seja de fornecimento de serviços de instalação, no sentido de informar as principais entidades representativas das empresas de instalação e de fornecedores de equipamentos e os nomes das federações, da Abinee, divulgando amplamente também no portal da EAF, para que novos fornecedores possam participar, ampliando a concorrência e, com isso, buscar a maior economicidade possível. Divulgou, nesse contexto, o endereço da EAF na Internet https://sigaantenado.com.br/fornecedores/.</p> <p>Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI questionou aos membros se possuíam comentários quanto ao que foi apresentado pela EAF.</p> <p>Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI passou para os itens 3 e 4 da Pauta.</p>
3 e 4	<p>O Presidente do GAISPI solicitou que o Sr. Martim Jales Hon, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, fizesse uma breve apresentação quanto ao andamento dos trabalhos no âmbito do GT, e, na sequência, apresentasse as propostas de alteração ao documento de Diretrizes de Migração e ao documento de Especificações Técnicas dos kits para Migração.</p> <p>O Sr. Martim Jales Hon cumprimentou, inicialmente, a todos os membros, e informou que, desde a última Reunião Ordinária do GAISPI, o GT-MIGRAÇÃO se reuniu em duas oportunidades, realizando sua 21ª Reunião no dia 26 de outubro de 2022, e a sua 22ª Reunião no dia 07 de novembro de 2022, e que os assuntos tratados foram os seguintes:</p> <p>1) Acompanhamento das atividades da migração, ocasião em que informou que:</p>

- A EAF apresenta rotineiramente os números de instalações realizadas e outros dados que o grupo possa a vir a demandar, ressaltando que gostaria de trazer um ponto para destaque no GAISPI, que inclusive já teria sido abordado pelo **Sr. Leandro Guerra** na presente Reunião, referente à migração que ainda não foi iniciada nas cidades dos agrupamentos aprovados na última Reunião do GAISPI;
- A EAF apontou que os preços para instalação nessas cidades subiram, quando houve a revisão dos contratos de instalação, e que, por isso, foi lançada uma nova RFP com prazo para concluir o recebimento das propostas no dia 15 de novembro;
- Há a necessidade de a EAF apresentar a expectativa de calendário de quando as ações de migração seriam iniciadas nessas demais cidades, o que já foi abordado previamente pelo **Sr. Leandro Guerra** nesta Reunião.

2) Elaboração dos *Clusters* para migração, destacando que:

- Após a conclusão dos *clusters* das cidades de 500 mil habitantes, o grupo passou a se debruçar na próxima lista de cidades, isto é, aquelas de 200 mil habitantes, sendo ainda um assunto em discussão no grupo para, posteriormente, ser trazido ao GAISPI;
- Há uma preocupação trazida pelos representantes da Radiodifusão que diz respeito à sobreposição das ações de migração para a Banda Ku, ou seja, a distribuição de kits na Banda Ku, em conjunto com a distribuição de kits do Programa Digitaliza Brasil, e que isso, eventualmente, poderia trazer alguma confusão para os cidadãos dessas cidades que participarão dos dois processos simultaneamente. Nesse sentido, afirmou que, apesar de não ter condição de estabelecer uma diretriz de que essa sobreposição deve ser evitada a qualquer custo, o grupo concluiu no sentido de que a lista de cidades do Digitaliza Brasil será considerada na elaboração dos próximos *clusters* e o grupo decidirá a melhor forma de tratar alguma eventual sobreposição que venha a ocorrer.

3) Avaliação de conformidade dos kits de migração, registrando que se trata de um item recorrente na pauta do **GT-MIGRAÇÃO**, para que a EAF possa reportar, a partir dos processos de compra dos receptores, das antenas e dos LNBFs, como ela vem realizando essa avaliação de conformidade e justificando e trazendo isso ao GT para acompanhamento; e, por fim,

4) Manual de instalação dos kits para migração, informando que esse é um assunto/debate que foi iniciado no **GT-COM**, sendo esse manual direcionado aos instaladores e não ao público em geral. Afirmou que esses instaladores não necessariamente fazem parte da equipe de instalação que estaria prestando esse serviço para a EAF, e que o Manual seria uma forma de uniformizar e facilitar para que os instaladores no Brasil que trabalharão na migração possam ter informações mais concretas. Nesse contexto, registrou que o **GT-COM** elaborou uma primeira versão do Manual e a submeteu ao **GT-MIGRAÇÃO** para revisão dos aspectos técnicos, e que já foram recebidos alguns comentários de diversos participantes e que o grupo estaria avaliando quais ajustes deveriam ser feitos nos aspectos técnicos desse Manual, para devolvê-lo posteriormente ao **GT-COM**, para elaboração de uma versão final e, na sequência, reportar ao GAISPI.

O **Sr. Martim Jales Hon** informou que também foram objeto de debate no **GT-MIGRAÇÃO** a revisão das diretrizes e migração, bem como as especificações do LNBF, e que não os abordaria no momento, por serem itens de deliberação, devolvendo, portanto, a palavra ao **Presidente do GAISPI**.

Concluída a primeira parte da apresentação feita pelo **Sr. Martim Jales Hon**, o **Presidente do GAISPI** questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado.

Não havendo manifestações, o **Presidente do GAISPI** devolveu a palavra ao **Coordenador do GT** para que prosseguisse com a apresentação das alterações aos documentos para deliberação.

Na sequência, o **Sr. Martim Jales Hon** passou a apresentar o primeiro item de deliberação que diz respeito à alteração das Diretrizes para Migração, lembrando, inicialmente, que as Diretrizes atuais foram aprovadas na 5ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada em 13 de abril, e consolidadas na Portaria nº 2.317.

Informou que a motivação para essa alteração é a adequação do documento aos agrupamentos de migração que estariam sendo formados, justificando que o documento atualmente vigente teria um foco de organizar as ações de migração considerando tão somente o cronograma que está previsto no item 6.3 do Anexo IV do Edital, ou seja, sempre faseando com critérios populacionais. Prosseguiu afirmando que, a partir do momento em que se passa a trabalhar com a formação de agrupamentos, o que significa antecipar as ações de migração em algumas cidades próximas às cidades das capitais, as cidades de 500 mil habitantes, algumas premissas tiveram que ser ajustadas.

Nesse contexto, o **Sr. Martim Jales Hon** relatou que seriam poucas as alterações e não significativas, a seguir citadas:

- 1) Cronograma de migração deve incluir os municípios dos agrupamentos, atendendo ao princípio da eficiência, especialmente no que tange à logística de operação e à comunicação, o que seria a motivação por trás da elaboração desses *clusters*, definindo, portanto, o prazo de 06 (seis) meses, após o início da migração, para a realização das ações nesses municípios que tenham a migração antecipada, ou seja, deixaria de ser focado na data de liberação como era anteriormente;
- 2) Retirada de diretriz que definia o percentual de atendimento até a data da liberação da faixa, ressaltando que esse percentual era baseado na previsão de recepção de TVRO com base no PNAD, de modo que o grupo entendeu que não faria mais sentido ter essa premissa.

O **Sr. Martim Jales Hon** concluiu sua apresentação lembrando que o documento com marcas de revisão trazendo as alterações ora comentadas foi circulado quando da convocação da presente Reunião Ordinária, e devolveu a palavra ao **Presidente do GAISPI**.

Ato contínuo, o **Presidente do GAISPI** questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida quanto à proposta de alteração ao documento de Diretrizes de Migração apresentada.

Não havendo manifestações, o **Presidente do GAISPI** registrou que, conforme apresentado pelo **Sr. Martim Jales Hon** em decorrência da formação de agrupamentos de municípios que visem atender ao princípio da eficiência, especialmente no que tange à logística de operação e

à comunicação, colocaria em deliberação proposta de alteração ao documento de Diretrizes de Migração. Diante disso, questionou se todos estariam de acordo com a proposta.

Não havendo manifestações, o **Presidente do GAISPI** declarou que fica aprovada a alteração ao documento de Diretrizes de Migração. Determinou ao **Coordenador do GT** que prepare a alteração da Portaria nº 2.317, de 13 de abril de 2022, que aprovou as Diretrizes atualmente vigentes, contemplando as alterações aprovadas nesta Reunião Ordinária.

Em seguida, o **Presidente do GAISPI** solicitou ao **Coordenador do grupo** que apresentasse a última matéria para ser deliberada referente ao **GT-MIGRAÇÃO**.

O **Sr. Martim Jales Hon** abordou, portanto, a matéria referente ao ajuste das especificações do LNBF, lembrando, inicialmente, que as especificações atuais também foram aprovadas na 5ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada em 13 de abril, e consolidadas na Portaria nº 2.319, instrumento que aprova as Especificações Técnicas de todos os equipamentos que compõem os Kits para Migração, desde o LNBF, antena, cabo e receptor, ressaltando que o foco aqui são as especificações do LNBF.

Seguiu informando que a motivação para essa alteração seria a garantia da proteção contra eventuais interferências que possam surgir de serviços que venham a operar na faixa de 10,5 GHz, considerando que essa é uma faixa que a Anatel estuda para ser destinada futuramente ao SMP. Desse modo, afirmou que se busca evitar que tenhamos na recepção da TV em Banda Ku situação semelhante a que ocorre hoje na Banda C e que estaria motivando as ações de migração.

Diante disso, o **Sr. Martim Jales Hon** apresentou *slide*, abaixo parcialmente reproduzido, em que consta tabela com o resumo das alterações propostas:

Alterações:	Requisito	Especificação
	Frequência de entrada	101,700 a 12,75 GHz
	Figura de ruído típica (em toda a banda passante)	≤ 0,8-1 dB
	Ganho	602 dB
	Ponto de compressão 1dB na entrada do LNBF na banda passante	-63 dBm
	Imunidade a sinais interferentes	- 25 dBm em 10,5 GHz sem que haja degradação na operação
	Rejeição mínima	- 35 dB em 10,5 GHz (filtro antes do 1º estágio obrigatório)

Finalmente, o **Sr. Martim Jales Hon** concluiu reforçando que, do mesmo modo, quando da convocação da presente Reunião Ordinária, o documento de especificações técnicas do LNBF com marcas de revisão refletindo essas alterações ora apresentadas foi circulado, e devolveu a palavra ao **Presidente do GAISPI**.

Concluída a apresentação, o **Presidente do GAISPI** questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida quanto ao que foi apresentado.

Não havendo manifestações, o **Presidente do GAISPI** prosseguiu com a deliberação e registrou que, conforme apresentado pelo **Sr. Martim Jales Hon**, buscando garantir proteção à recepção dos beneficiários dos kits da EAF contra eventuais interferências de serviços que venham operar na faixa de 10,5 GHz, colocaria em deliberação proposta de alteração nas especificações do LNBF que compõe o kit, devendo tais alterações serem refletidas no documento de Especificações Técnicas dos Kits para Migração. Diante disso, questionou se todos estariam de acordo com a proposta.

Não havendo manifestações, o **Presidente do GAISPI** declarou que ficam aprovadas as alterações nas especificações do LNBF. Determinou ao **Coordenador do GT** que preparasse a alteração da Portaria nº 2.319, de 13 de abril de 2022, que aprovou as Especificações Técnicas dos Kits para Migração atualmente vigente, contemplando as alterações aprovadas nesta Reunião Ordinária.

Ato contínuo, o **Presidente do GAISPI** passou para os itens 5 e 6 da Pauta.

Item	Descrição
5 e 6	<p>O Presidente do GAISPI solicitou que o Sr. Alex Pires de Azevedo, Coordenador do GT-DESOCUPAÇÃO, fizesse uma apresentação quanto ao andamento dos trabalhos no âmbito do GT.</p> <p>O Sr. Alex Pires de Azevedo cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e projetou um <i>slide</i> sobre o relato das atividades do GT-DESOCUPAÇÃO, onde constam que, desde a última Reunião Ordinária do GAISPI, foram realizadas a 24ª e 25ª Reunião do grupo, respectivamente, nos dias 27 de outubro de 2022 e 06 de novembro de 2022, cujos assuntos tratados foram os seguintes:</p> <p>a) Informes das atividades da EAF:</p> <p>O Sr. Alex Pires de Azevedo destacou que, à época da realização das Reuniões do grupo, ainda restava a desocupação de 46 estações na região Norte, além da estação de Mosqueiro, sendo que esta informação já foi atualizada pelo Sr. Leandro Guerra por ocasião da sua apresentação nesta Reunião Ordinária do GAISPI. Informou, ainda, que foram discutidos pelo grupo o processo da RF (pós capitais), bem como a identificação de oportunidade de realização de atividades reativas em municípios próximos das capitais. Além disso, reportou que foi tratado pelo grupo a necessidade de abertura de relatórios de acompanhamento da Fase 2, tal como existe para a migração e TVRO, para acompanhamento de alguns números, inclusive públicos, extraídos do <i>site</i> da EAF, bem como de informações que são trazidas pela EAF ao grupo e que, eventualmente, poderão ser circulados via e-mail.</p> <p>b) Planejamento da Fase 2:</p> <p>O Sr. Alex Pires de Azevedo informou que grande parte do tempo das reuniões centrou-se na discussão sobre os critérios de planejamento da Fase 2. O primeiro deles, segundo reportou o Sr. Alex Pires de Azevedo, consta das Diretrizes de Mitigação que foram aprovadas em setembro, e se refere às estações situadas nas cidades com mais de 500 mil habitantes e na franja de 20 km dessas cidades deverão ter o processo de mitigação preventiva concluído até 31 de dezembro de 2022, haja vista a obrigação editalícia de liberação dos 26 municípios com mais de 500 mil habitantes a partir do dia 1º de janeiro. Além disso, relatou que, também, farão parte da Fase 2, algumas outras estações não vinculadas ao prazo de 31 de dezembro de 2022, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Estações situadas na franja de 20 km das capitais, não tratadas anteriormente; e · Estações situadas em municípios dos <i>clusters</i> da migração. <p>O Sr. Alex Pires de Azevedo destacou que, sobre o critério estabelecido no primeiro <i>bullet</i> acima, tal medida é importante para compatibilizar o critério adotado para a liberação das capitais com o critério que se passou a adotar nas diretrizes aprovadas no mês de setembro. O Sr. Alex Pires de Azevedo prosseguiu explicando que, nas capitais, foi utilizado um critério de avaliação da quantidade de estações com base na mancha de cobertura das operadoras do 5G, o que permitiu a liberação das capitais e não houve interferência, sendo que, neste momento, o entendimento do grupo é pela adoção de um critério, na sua visão, bastante conservador, por entender que podem haver municípios na franja de 20 km das capitais com estações que não foram tratadas anteriormente, podendo-se, assim, mitigar essas estações que poderão sofrer as interferências com o adensamento do 5G nas capitais, dada a sua proximidade das capitais. À título de exemplificação dessa situação, o Sr. Alex Pires de Azevedo citou o caso de interferência ocorrida na estação da cidade de São José/SC por ocasião do 5G na cidade de Florianópolis/SC, sendo que, quando da liberação da cidade de Florianópolis, essa estação não estava sofrendo interferência e só veio a sofrer interferência mais adiante no tempo, revelando a expansão da rede 5G esperada nas capitais.</p> <p>O Sr. Alex Pires de Azevedo registrou que foram identificados diversos erros de cadastro (coordenadas/municípios) e os números apresentados pelo Sr. Leandro Guerra são números de referência e estáveis em relação ao quantitativo de filtros e de cidades. Contudo, destacou que ainda não foi possível a apreciação desses dados pelo GT e, nesse sentido, propôs a aprovação dos critérios de Planejamento da Fase 2 com os números colocados pelo Sr. Leandro Guerra, com a possibilidade de reunião do grupo para se debruçar melhor em relação a esses erros e eventuais ajustes necessários da lista de cidades para que se possa definir apropriadamente e com exatidão os municípios que serão abrangidos nessa fase, haja vista que isso não impede a aprovação e o início das atividades da Fase 2 pela EAF para atendimento do prazo de 31 de dezembro de 2022.</p> <p>Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI registrou que, conforme apresentado pelo Sr. Alex Pires de Azevedo e discutido no GT-DESOCUPAÇÃO, de forma a deixar o processo mais célere, considera relevante a proposta apresentada para avanço na Fase 2, já privilegiando os agrupamentos de municípios e ponderando para ações preventivas para mitigação de interferências. Diante disso, questionou se todos estariam de acordo com a proposta.</p> <p>Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovado o planejamento de execução da Fase 2 discutido no GT e aqui apresentado. Solicitou ao GT a elaboração da lista de municípios com as respectivas estações a serem atendidas.</p> <p>Na sequência, o Presidente do GAISPI passou para o item 7 da Pauta.</p>
7	<p>O Presidente do GAISPI solicitou que a Sra. Luiza Maria Thomazoni Loyola Giacomini, Coordenadora do GT-F, fizesse breve relato sobre as atividades do grupo.</p> <p>A Sra. Luiza Maria Thomazoni Loyola Giacomini cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes e, ato contínuo, passou a reportar os Informes do GT-F, registrando que a última Reunião Ordinária do GT aconteceu no dia 10 de novembro, cuja pauta foi a apresentação dos resultados do terceiro trimestre (julho a setembro de 2022) e das propostas de cenários para o rateio dos custos comuns. Informou que a próxima reunião ordinária do GT-F está marcada para o mês de fevereiro de 2023, para a apresentação dos resultados do quarto trimestre, e que a EAF solicitou a realização de uma reunião extraordinária do GT-F, no mês de dezembro, para discussão do orçamento de 2023, que ainda será agendada.</p> <p>Em seguida passou a palavra para o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza para apresentação dos resultados do terceiro semestre e das propostas de cenários para o rateio dos custos comuns.</p> <p>O Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza cumprimentou a todos e projetou um <i>slide</i> sobre o valor Real x Orçado no mês de setembro, abaixo reproduzido:</p>

Real x Orçado Setembro

R\$ milhões				
DRE	Orçado	Setembro	Variação	Junho
Receita Diferida	358,24	94,88	(263,36)	26,79
TVRO	310,28	36,02	(274,26)	3,67
FSS	47,96	58,86	10,90	23,12
PAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
REDE PRIVATIVA	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo	(266,15)	(44,75)	221,40	(9,69)
TVRO	(217,50)	(16,83)	200,67	(1,33)
FSS	(47,60)	(27,49)	20,11	(8,36)
PAIS	(0,39)	(0,20)	0,19	0,00
REDE PRIVATIVA	(0,66)	(0,23)	0,43	0,00
Despesa	(92,09)	(50,13)	41,97	(17,10)
Compliance e Governança	(3,01)	(1,40)	1,61	(0,81)
Comunicação	(56,16)	(21,01)	35,15	(1,12)
Corporativa	(7,02)	(4,99)	2,04	(2,41)
Geral	(23,63)	(21,18)	2,46	(12,52)
Depreciação e Amortização	0,00	0,00	(0,00)	0,00
Resultado Financeiro	(0,03)	(1,55)	(1,52)	(0,24)
IR/CSLL	(2,23)	0,00	2,23	0,00
Resultado	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO FIXO				
Receita Diferida	(7,00)	(0,43)	6,57	0,00
PAIS	(3,00)	(0,43)	2,57	0,00
REDE PRIVATIVA	(4,00)	0,00	4,00	0,00

Explicações

TVRO

- Estimativa de instalação de 257mil kits (~3mil kits instalados)
 - Custo TVRO – R\$ 102mm
- Poucas instalações afetam diretamente os demais custos associados:
 - Serviços – R\$ 76mm
 - Impostos (Pis/Cofins, Difal) – R\$ 20mm
- Demais custos – R\$ 2mm

FSS

- Estimativa de 1.500 instalações de FSS (~2,6 mil instalações realizadas)
 - Custo FSS – (R\$ 1,5mm) – equipamentos utilizados
- Apesar da grande quantidade de instalações, os serviços de Desocupação ainda mantém o viés positivo do resultado:
 - Serviços – R\$ 17,3mm
- Demais custos – R\$ 1,3mm

Comunicação

- Publicidade, mídia, conteúdo teve o orçamento feito de forma linear pois não havia ainda uma visão clara de como seria o comportamento das atividades. – R\$ 35mm

SIGA
ANTENANDO

*Visão gerencial

Sobre esse slide, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza ressaltou o seguinte:

- No item Receita Diferida, que representa o valor dos aportes mais a receita financeira que é apropriada de acordo com o que é realizado de gasto, informou que, até setembro, foi apropriado na TVRO 39 milhões e no FSS quase 50 milhões. Destacou que o valor do rateio é feito proporcionalmente ao custo que ocorre dentro do período, representando, no caso da TVRO, 36% do valor, e, no caso da FSS, 61% do valor.
- No item Custo, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza relatou que:
 - Para TVRO: houve um gasto, no período, em torno de 17 milhões que, em suas palavras, está aquém do previsto, em função do volume de instalação estar abaixo do que estava previsto, haja vista que a estimativa de instalação era de 257 mil kits, e, até o mês de setembro, foram instalados apenas 3 mil kits. Dessa forma, afirmou que houve uma redução nos custos de equipamento em torno de 102 milhões; de serviços em torno de 76 milhões; e de impostos (PIS, COFINS, DIFAL) em torno de 20 milhões;
 - Para FSS: houve um gasto, no período, em torno de 27 milhões, com alguns impactos em relação ao que foi orçado, haja vista que havia uma estimativa de instalar 1.500 antenas de FSS e foi instalado um volume maior, de 2.600, ocasionando um gasto maior nos filtros da ordem de 1.500 milhões, sendo que, em relação aos serviços, o custo foi menor em relação ao que estava previsto (17,3 milhões), pois o orçamento estava acima do que está sendo, realmente, realizado;
 - Para a rede PAIS: houve um gasto de 200 mil com relação, basicamente, à folha de pagamento das pessoas que estão alocadas no projeto; e
 - Para a Rede Privativa: houve um gasto de 230 mil com relação, basicamente, à pessoal e viagem.

Ainda sobre custos, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza ressaltou que não houve nenhum desembolso ou qualquer comprometimento com relação à despesa e lembrou que, nos dois últimos casos acima elencados, há a necessidade de uma preparação prévia do processo tanto para a Rede PAIS no sentido de montar as infovias e instalar os cabos, quanto para a Rede Privativa no sentido de montar toda a rede. Registrou que a baixa no resultado somente surtirá efeitos após a realização dessa etapa prévia que acarretará a transferência da propriedade para o Governo, e, assim, os valores que forem sendo gastos de compra de equipamentos e de instalações serão contemplados na última linha da tabela do referido slide, na parte do CAPEX, para, posteriormente, ser contemplado no resultado da empresa. Informou que o gasto com a Rede PAIS refletiu apenas o pagamento da primeira parcela do estudo de viabilidade de rota, em torno de 430 mil reais, e, com a Rede Privativa, não houve, até o mês de setembro, nenhum custo incorrido.

- No Item Despesa: houve um custo total de 1.400 milhão para *compliance* e *governança versus* um orçamento de 3; para *comunicação*, houve um gasto de 21 frente um orçamento de 56, sendo que a grande variação reflete a falta de visibilidade clara, à época, de como seriam efetuados os gastos em cada um dos projetos e, nesse ponto, informou que a equipe está trabalhando para permitir que o próximo orçamento seja feito de forma mais clara; para *corporativa*, houve um gasto de 5 milhões *versus* um orçamento de 7; para *despesa geral* (presidência), houve um gasto de 21 *versus* um orçamento de 23.

Após a explanação detalhada do slide, acima reproduzido, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza concluiu o tópico Real x Orçamento Setembro, informando que o total de gasto, em setembro, entre Custo e Despesa, é de 95 milhões *versus* um orçamento de 358 milhões e, para o CAPEX, neste ano, há a previsão de um gasto total de 7 e, até o momento, foram gastos 400 mil.

O Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza prosseguiu sua apresentação projetando o slide, abaixo reproduzido:

Rateio Despesas Corporativas

Cenário 1

Projeto	Base Rateio	% Rateio	Valor Rateado	Total com Rateio
Total	(66,19)	100,00%	(29,12)	(95,31)
TVRO	(37,84)	57,17%	(16,64)	(54,48)
FSS	(27,49)	41,54%	(12,09)	(39,59)
PAIS	(0,62)	0,94%	(0,27)	(0,90)
REDE PRIVATIVA	(0,23)	0,35%	(0,10)	(0,34)

Premissas

- Inclusão de toda a despesa de comunicação e call center no projeto TVRO
- Inclusão dos valores incorridos do PAIS e Rede Privativa que são Capex no custo dos respectivos projetos
- Demais despesas rateadas em função dos % acima

Cenário 2

Projeto	Base Rateio	% Rateio	Valor Rateado	Rateio
Total	(45,18)	100,00%	(50,13)	(95,31)
TVRO	(16,83)	37,24%	(18,67)	(35,50)
FSS	(27,49)	60,65%	(30,51)	(58,00)
PAIS	(0,62)	1,38%	(0,69)	(1,32)
REDE PRIVATIVA	(0,23)	0,52%	(0,26)	(0,49)

Premissas

- Inclusão dos valores incorridos do PAIS e Rede Privativa que são Capex no custo dos respectivos projetos
- Demais despesas rateadas em função dos % acima

Cenário 3

Projeto	Base Rateio	% Rateio	Valor Rateado	Rateio
Total	(66,19)	100,00%	(29,12)	(95,31)
TVRO	(37,84)	25,00%	(7,28)	(45,12)
FSS	(27,49)	25,00%	(7,28)	(34,77)
PAIS	(0,62)	25,00%	(7,28)	(7,90)
REDE PRIVATIVA	(0,23)	25,00%	(7,28)	(7,51)

Premissas

- Inclusão de toda a despesa de comunicação e call center no projeto TVRO
- Demais despesas rateadas uniformemente para cada projeto.

- A EAF entende que o cenário 1 é o melhor cenário no momento para o rateio.
- Ao final de cada ano devemos reavaliar o critério para melhor se adequar a correta distribuição dos valores a cada projeto
- Os % utilizados serão calculados a cada fechamento de trimestre

Sobre esse slide, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza teceu comentários sobre três cenários do rateio dos custos das áreas corporativas:

- O primeiro cenário aloca 100% dos custos de comunicação e call center no projeto da TVRO; para Rede PAIS e Rede Privativa, há apenas a inclusão dos valores incorridos, pois eles ainda estão no CAPEX, no custo dos respectivos projetos; e para as demais despesas dos centros corporativos (presidência, compliance e Diretoria Corporativa), os custos foram rateados de acordo com os percentuais listados na tabela do Cenário 1. Assim, afirmou que a composição final dos rateios no Cenário 1 para TVRO estabeleceu que a TVRO ficou com um custo total de 54 milhões, o FSS de 40 milhões, a Rede PAIS de 900 mil e a Rede Privativa de 340 mil reais.
- Para o Cenário 2, é realizar o rateio de todos os custos proporcional ao percentual; e
- Para o Cenário 3, é alocar a parte de comunicação e call center no TVRO e o restante ser dividido igualmente em todos os outros projetos.

O Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza informou que, após as discussões, o grupo entendeu que o Cenário 1 é o melhor cenário para o rateio e que melhor reflete a situação atual da EAF. Ressaltou que, por enquanto, esse é um controle gerencial, haja vista que controle contábil deve seguir todas as regras previstas na contabilidade e que deve ser feito de forma regular, para acompanhamento e revisão dos cenários de acordo com a situação de momento da EAF.

Em seguida, o Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza divulgou que a primeira versão do orçamento de 2023 está prevista para ser apresentada para o GT-F em 15 de dezembro de 2022, e que a Ernest&Young foi a empresa vencedora da licitação realizada para a prestação dos serviços de auditoria externa e, assim que for assinada a Ata da AGE, será adjudicado o fornecedor para o início das atividades de auditoria.

O Sr. Paulo Roberto Cruz Cozza finalizou sua apresentação agradecendo a Sra. Luiza Maria Thomazoni Loyola Giacomini pela condução do GT-F e se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos.

A Sra. Luiza Maria Thomazoni Loyola Giacomini concluiu informando que, para a próxima reunião, deverá haver uma previsão do orçamento e, em fevereiro, o GT-F espera ter o quarto trimestre e a definição do critério de rateio para análise pelo grupo dos cenários a serem aplicados no primeiro ano.

Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado.

Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI passou para o item 8 da Pauta.

O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Henrique Gomes Pinheiro, Coordenador do GT-COM, para que fizesse um breve relato sobre as atividades do grupo.

O Sr. Henrique Gomes Pinheiro cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e informou que, após a última Reunião Ordinária do GAISPI, o GT-COM realizou duas reuniões nos dias 24 de outubro e 10 de novembro, ocasiões em que o grupo continuou acompanhando as ações de comunicação da EAF, o planejamento para a entrada da comunicação nas cidades que compõem o cluster aprovado na última Reunião, bem como a nova campanha que foi apresentada no Informe da EAF nesta Reunião Ordinária, que readapta a mensagem e se aproxima dos beneficiários, passado o período de defeso eleitoral.

O Sr. Henrique Gomes Pinheiro concluiu o seu relato informando que o GT-COM continuará acompanhando o atendimento, o número de instalações, investigando o que pode ser feito para aumentar o número de instalações de TVRO, sempre acompanhando e apoiando o trabalho da EAF.

Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam algum comentário em relação ao que foi apresentado.

Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI passou para o item 9 da Pauta.

9 O Presidente do GAISPI solicitou que o Sr. Sidney Azeredo Nince, Coordenador do GT-PAIS, fizesse o seu relato sobre as atividades do grupo.

O Sr. Sidney Azeredo Nince cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e passou a apresentar o mapa das infovias, abaixo reproduzido, o que possibilita o Grupo ter uma noção do projeto como um todo na Região Amazônica:



Na sequência, o Sr. Sidney Azeredo Nince apresentou uma tabela em que detalha os 42 municípios que estão previstos para serem atendidos em quase 9.000 km de fibras ópticas a serem passadas, conforme reproduzido a seguir:

Infovia	Trecho	Municípios	Comprimento cabo óptico (Km)	Rio	Responsável
2	Tefé/AM-Atalaia do Norte/AM (Tefé-AM, Alvarães-AM, Uarini-AM, Fonte Boa-AM, Jutaí-AM, Tonantins-AM, Santo A. do Iça-AM, Amaturá-AM, S. P. de Olivença-AM, Tabatinga-AM, Benjamin Constant-AM; Atalaia do Norte-AM)	12	1.015	Solimões	GAISPI-EAF
3	Macapá/AP-Belém/PA (Macapá-AP, Afuá-PA, Breves-PA, Ponte de Pedras-PA, Belém-PA)	4	633	Amazonas	GAISPI-EAF
4	Vila de Moura/AM-Boa Vista/RR (Vila de Moura-AM, Santa Maria do Boiaçu-RR, Caracará-RR, Boa Vista-RR)	3	581	Branco	GAISPI-EAF
5	Autazes/AM-Porto Velho/RO (Autazes-AM, Nova Olinda do Norte-AM, Borba-AM, Nova Aripuanã-AM, Apuí-AM*, Manicoré-AM, Humaitá-AM, Porto Velho-RO)	7	1.377	Madeira	GAISPI-EAF
6	Manacapuru/AM-Rio Branco/AC (Manacapuru-AM, Anori-AM, Beruri-AM, Tapuá-AM, Lábrea-AM, Pauini-AM, Boca do Acre-AM, Rio Branco-AC)	8	2.620	Purus/Acre	GAISPI-EAF
8	Fonte Boa/AM-Cruzeiro do Sul/AC (Fonte Boa-AM, Juruá-AM, Carauari-AM, Itamarati-AM, Eirunepé-AM, Envira-AM*, Ipixuna-AM, Guajará-AM, Cruzeiro do Sul-AC)	8	2.718	Juruá	GAISPI-EAF
	*Municípios em rios diferentes da rota principal	42	8.944		

Ato contínuo, o Sr. Sidney Azeredo Nince projetou slide que apresenta algumas características técnicas da fibra, do cabo óptico subfluvial e dos pontos a serem atendidos em cada um desses municípios, a saber:

Item	Descrição
	<p>✓ Cabos ópticos subfluviais de 48 fibras monomodo. Sistema DWDM com possibilidade de até 40 canais ópticos, com 100 Gbps por canal, resultando em 4 Tbps por par de fibra.</p> <p>✓ Redes metropolitanas com capacidade de 10 Gbps a 100 Gbps, a depender de seu porte, com arquitetura GPON com 24 pares de fibras ópticas, para atendimento de:</p> <p>a) 10 (dez) escolas públicas urbanas, com capacidade mínima de 100 Mbps e rede sem fio (Wi-Fi);</p> <p>b) Hospitais com capacidade necessária para implementação de Telemedicina;</p> <p>c) Fórum com capacidade mínima de 100Mbps;</p> <p>d) Organizações das Forças Armadas em áreas urbanas.</p>
	<p>Em relação às atividades executadas e em execução, o Sr. Sidney Azeredo Nince reportou as seguintes informações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Infovia 02 (Tefé/AM – Atalaia do Norte/AM): Ruraltech contratada para EV, segundo <i>slide</i> projetado, e ERA de viabilidade suspenso devido à vazante recorde no Rio Solimões, afirmando se tratar de uma situação bem incomum, por ele ser considerado, normalmente, por questões históricas, um rio com um maior volume de água e que, inesperadamente este ano, baixou bastante no trecho que precisava ser navegado, havendo, portanto, uma suspensão dos trabalhos da Infovia 02, com o reinício previsto para o dia 22 de novembro de 2022. 2) Infovia 03 (Macapá/AP – Belém/PA) – WSP e Navegação Prates contratadas para EVR, segundo <i>slide</i> projetado, e início do trabalho de viabilidade previsto para segunda quinzena do mês de dezembro de 2022; 3) Infovia 04 (Vila de Moura/AM – Boa Vista/RR) – WSP e Navegação Prates contratadas, segundo <i>slide</i> projetado, tendo sido concluídos os trabalhos de estudos de viabilidade, trabalhos de campo e de navegação e, no momento, estaria sendo preparado o relatório para concluir essa etapa do estudo de viabilidade de rota da Infovia 04, com previsão para o mês de novembro de 2022, informação extraída do <i>slide</i> projetado; 4) RFP cabos ópticos: Liberada no mercado e recebidas algumas propostas, com previsão de assinatura do contrato de aquisição para o dia 30 de novembro de 2022, mantendo-se o prazo de entrega desses cabos para até o dia 30 de julho de 2023; 5) Ao final dos estudos de viabilidade da Infovia 04, será dado início ao processo de licenciamento ambiental em novembro de 2022; 6) Previsão do lançamento dos cabos da Etapa 1 que abrange as Infovias 02, 03 e 04 para o mês de agosto de 2023, e a conclusão da referida Etapa no mês de novembro de 2023. <p>Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado.</p> <p>Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI passou para o item 10 da Pauta.</p>
10	<p>O Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI presentes se possuíam algum assunto que quisessem tratar na presente Reunião.</p> <p>Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI passou para o item 11 da Pauta.</p>
11	<p>O Presidente do GAISPI propôs que a próxima Reunião Ordinária do GAISPI seja realizada no dia 14 de dezembro de 2022 (quarta-feira) às 10:00h, de forma remota, e questionou aos membros do GAISPI se estariam todos de acordo com essa data.</p> <p>Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI definiu a data da 13ª Reunião Ordinária do GAISPI para o dia 14 de dezembro de 2022 (quarta-feira) às 10:00h, de forma remota.</p>
	<p>Concluídos os assuntos constantes da Pauta, o Presidente do GAISPI agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a 12ª Reunião Ordinária do Grupo.</p>

4. APROVAÇÃO

Segue a presente Ata de Reunião assinada eletronicamente pelos participantes acima identificados e aprovada na 14ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada em 25 de janeiro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Franco Costa de Alencar**, **Usuário Externo**, em 16/01/2023, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Otávio Viegas Caixeta**, **Usuário Externo**, em 16/01/2023, às 21:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Samir Amando Granja Nobre Maia**, **Usuário Externo**, em 17/01/2023, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



A autenticidade deste documento pode ser conferida em <http://www.anatel.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **9682992** e o código CRC **C1D5871C**.

